

ARTE. Nomes foram selecionados por comissão composta por representantes de diversas áreas. Propostas são inéditas no circuito alagoano

PINACOTECA DIVULGA LISTA DE EXPOSIÇÕES PARA 2016

LARISSA BASTOS
REPÓRTER

MEU ODISSEU: veredas interiores, A lágrima das coisas e Marta Arruda – 30 anos de Arte. Essas são as três exposições que ocuparão a Pinacoteca Universitária ao longo deste ano de 2016. Assinadas por Francisco Oiticica, Hilda Moura e Marta Arruda, respectivamente, elas foram as vencedoras do edital realizado pelo espaço pertencente à Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Além deles, a alagoana Karla Melanias também compõe a pauta anual como convidada da Pinacoteca. Os nomes foram selecionados pela comissão formada pelas professoras universitárias Ana Caroline Gusmão e Ivvy Pessôa, pelas artistas visuais Marta Emília e Eva Cavalcante, pelo fotógrafo Ricardo Lêdo e pela representante da instituição, Maria Christina Cavalcanti.

As propostas tinham o compromisso de serem inéditas no circuito cultural alagoano e as mostras selecionadas serão distribuídas em quatro períodos expositórios, num cronograma que ainda será di-

vulgado pelo espaço.

A exposição será a segunda de Hilda, que no ano passado apresentou seus quadros no Sesc. Em *A lágrima das coisas*, ela vai tratar da relação entre a vida adulta e a criança interior – e a dificuldade de se lidar com isso. Partindo de aspectos como contos de fadas e o mundo das fábulas, coisas que pertencem ao mundo infantil, ela vai abordar como isso se reflete no universo de “gente grande”.

A inspiração foi um poema da americana Elizabeth Bishop. “Ela trata exatamente dessa dificuldade e fala de uma criança que desenha a casa dos sonhos, tenta reconstruir essa casa. Sempre gostei demais desse poema e a partir daí tive a ideia. É um poema que personifica muito os objetos, como se eles fossem vivos e tivessem sentimentos humanos e isso vai ser trabalhado na exposição”.

Além de quadros, ela também vai montar duas instalações na Pinacoteca e diz que ficou surpresa ao ser escolhida. “Fiquei surpresa, porque não estava esperando. Foi um projeto que desenvolvi es-

te ano, não era algo que estava preparando há muito tempo. Mas fiquei muito feliz”, acrescenta Hilda, que solicitou à entidade que a mostra entrasse em cartaz entre setembro e outubro.

Já Francisco Oiticica pretende guiar o público por uma odisseia alagoana. Inspirado na obra de Homero, ele vai usar as paisagens alagoanas para contar a história, partindo da sereia do Pratygy. Serão fotografias, esculturas e instalações na mostra, que abre a programação anual da Pinacoteca Universitária e deve entrar em cartaz já no próximo dia 28 de abril.

“A sereia é a peça central, e a partir dela vou para outras paisagens alagoanas, fazendo uma ponte com a *Odisseia*, que é um trabalho baseado no autoconhecimento, numa busca inconclusa, sempre levando a novos caminhos”, diz Oiticica. “Percebi que minha obra tem esse gosto pelo épico e por isso parti para esse lado, também fazendo um jogo entre *Odisseu* e eu, tudo isso no contexto alagoano, como se se passasse em Alagoas”. ☺



Em *A lágrima das coisas*, Hilda Moura vai tratar da relação entre a vida adulta e a criança interior

ACERVO PESSOAL/ HI